



Companhia de Pesquisa de  
Recursos Minerais - CPRM

A' SUREMI

De: OCTÁVIO BARBOSA  
ASSESSOR DA DIRETORIA DE PESQUISAS

*Octávio Barbosa*

30.04.80

245.6597

AV. PASTEUR, 404 - Anexo  
RIO DE JANEIRO - RJ

TEL: (direto) ~~246-4160~~  
PABX 246-4060 - R/314

RELATÓRIO SOBRE O ANDAMENTO DOS  
TRABALHOS DO PROJETO RERIUTABA



RELATÓRIO SOBRE O ANDAMENTO DOS  
TRABALHOS DO PROJETO RERIUTABA

Nos dias 17, 18 e 19 deste mês estive em Ipu para apreciar o desenvolvimento dos trabalhos do Projeto Reriutaba.

No açude Mosquito estavam acumuladas 11 amostras de aluvião/coluvião da área do Alvo Muniz, as quais seriam tratadas a partir do dia 21.

Montava-se então o segundo sluice, removido do Engenho Belém.

As amostras do Muniz, colhidas nas grotas de diversos riachos que drenam para o rio São José, variaram de 1 a 2 m<sup>3</sup>, com média de 1,2 m<sup>3</sup>. Ao todo já foram coletadas no Muniz 117,4 m<sup>3</sup> de material para lavagem em sluice.

A amostragem nos coluviões de Santo Antonio, município de Cariré, estavam a cargo do geólogo Oliveira. Já tinham sido coletados 97 m<sup>3</sup>.

Do terraço plio-pleistoceno da Oiticica dos Agapitos tinham sido lavados 90,6 m<sup>3</sup> de cascalho.

Estava sendo terminada a primeira sondagem Banka no aluvião do riacho Carrapato, perto do açude Mosquito. Ela revelou 10,5 metros de cobertura arenosa e areno-argilosa, com alguns níveis de pequenos seixos, e por baixo 0,90 m de cascalho do qual os últimos 15 cm (1,2 litros) revelaram 4 pirritas de ouro.

A segunda sondagem, segundo informação telefônica, deve terminar hoje. Estava ontem com 9,20 m de cobertura.

Junto com Cezar Passos, chefe do projeto, marcamos uma seção de 11 sondagens, tendo o F.1 como  $\phi$  centro.

Relativamente a apuração do ouro dos concentrados do sluice, depois de considerar todos os fatores intervenientes no caso, chegamos em março à conclusão de que eles devem ser encaminhados ao CETEM, onde há todas as condições para estabelecer a metodologia respectiva. Essa metodologia foi debatida e acordada entre o autor e os técnicos do CETEM, Farias e Vicente. Não há a menor possibilidade de se realizar um trabalho dessa natureza em Ipu, a saber:

a) as amostras são pequenas e devem ser passadas em amalgador de laboratório (o CETEM possui 4 deles);

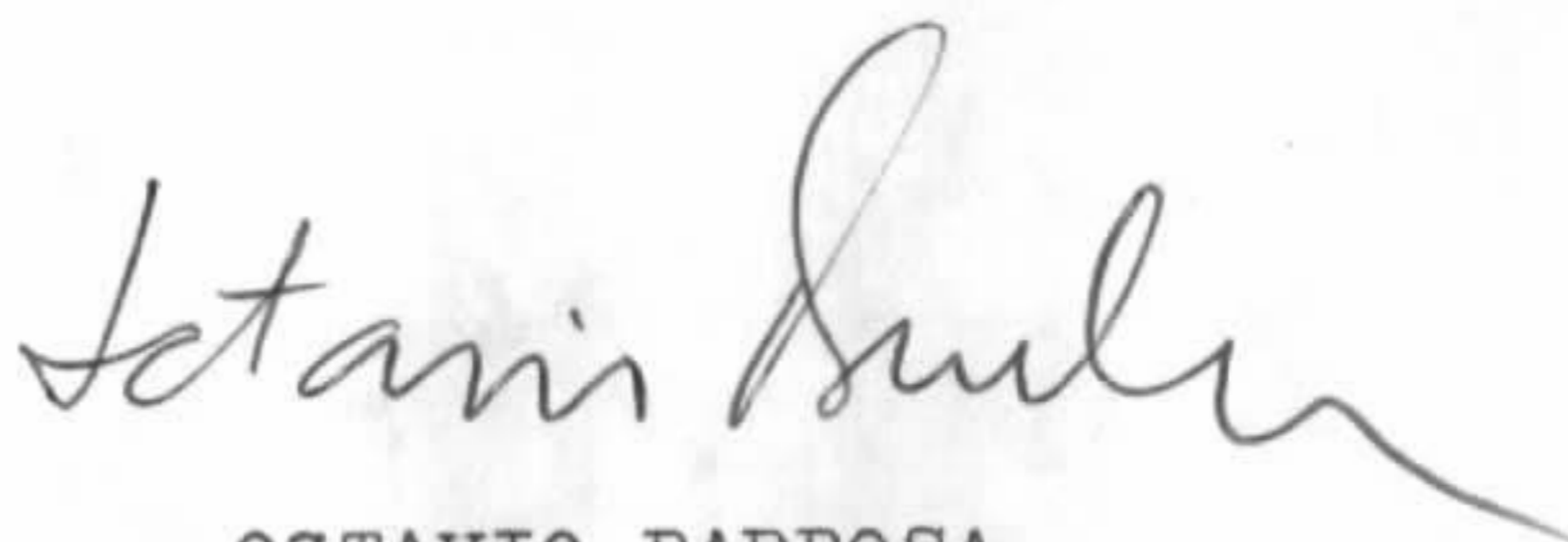
b) não há como organizar rapidamente a recuperação do mercúrio em Ipu; e o CETEM já possui equipamento respectivo montado;

c) no CETEM as amostras seriam passadas inicialmente em imã permanente e a seguir nos eletro-imã de discos; então seriam eliminados os magnéticos e a quantidade de concentrado não magnético seria muito reduzido para passar à amalgamação;

d) eventualmente poder-se-ia tratar também os não magnéticos em líquido pesado, o que reduziria mais ainda o concentrado aurífero;

e) é óbvio que para executar essas tarefas todas é necessário pessoal treinado, elemento não disponível em Ipu.

30.04.80



OCTAVIO BARBOSA  
Assessor